

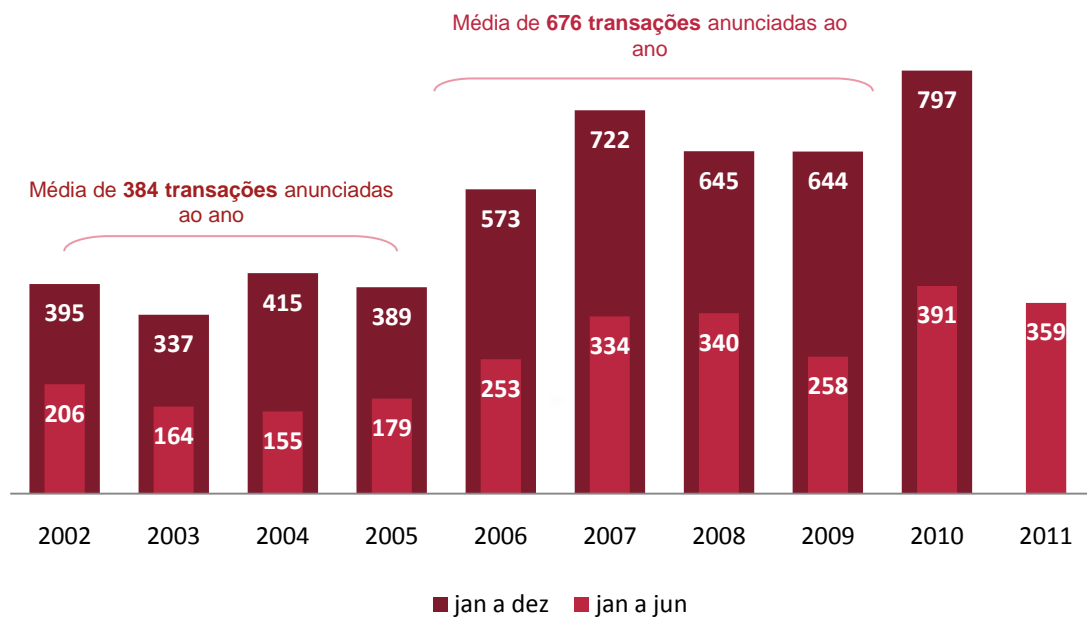
www.pwc.com/br

Fusões e Aquisições no Brasil

Junho de 2011



Com 3 meses recorde em número de transações anunciadas, o primeiro semestre de 2011 registrou 359 negócios, mantendo-se em linha ao volume negociado no ano anterior.



O ritmo das fusões e aquisições no 1º semestre de 2011 apresentou uma redução de 9% em comparação ao mesmo período no ano anterior, no entanto **o movimento de fusões e aquisições no país mantém-se intenso**, confirmando as perspectivas de crescimento previstas para o período ainda que em menor aceleração (quando comparadas a 2010, ano de recuperação dos movimentos).

Registramos ainda **3 meses com recorde histórico de transações anunciadas (fevereiro, abril e maio)** reforçando, no acumulado o estabelecimento de um novo patamar de volume de negócios anunciados.

Em relação ao ano de 2007, referência nacional e internacional de atividades, há um crescimento, no mesmo período, de 7,5% no número de negócios anunciados.

Nota: Transações divulgadas na imprensa. Não inclui acordos.

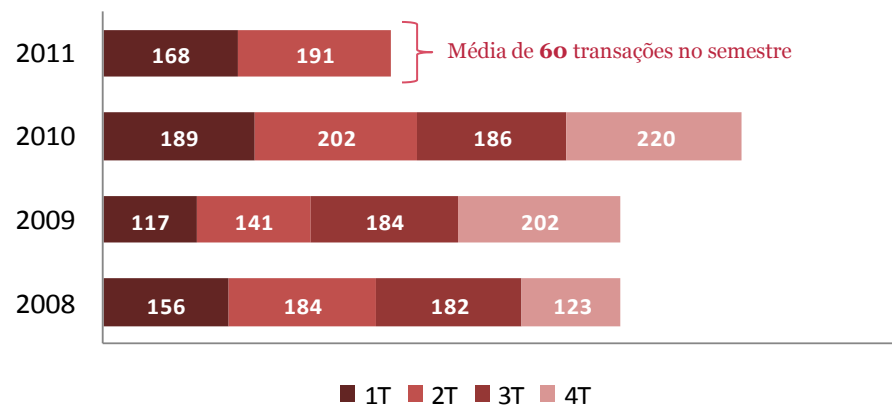
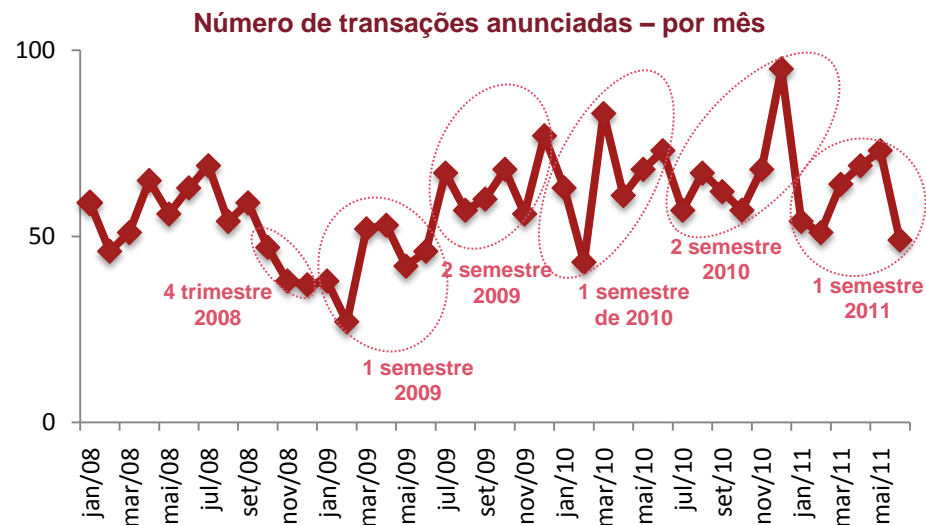
Transações

Num análise histórica, o primeiro semestre do ano tende a apresentar número menor de transações, influenciado por fatores como o início de novos governos e períodos maiores de feriados nacionais.

O ano de 2011 teve em seus 1º semestre 359 transações anunciadas e, ainda que este número represente uma redução de 9% em relação ao ano de 2010 (que registrou 391 negócios no mesmo período), o volume é acima da média dos últimos quatro anos (considerando o último patamar - média de 330 transações). Em 2008 e 2009 foram 340 e 258 transações respectivamente.

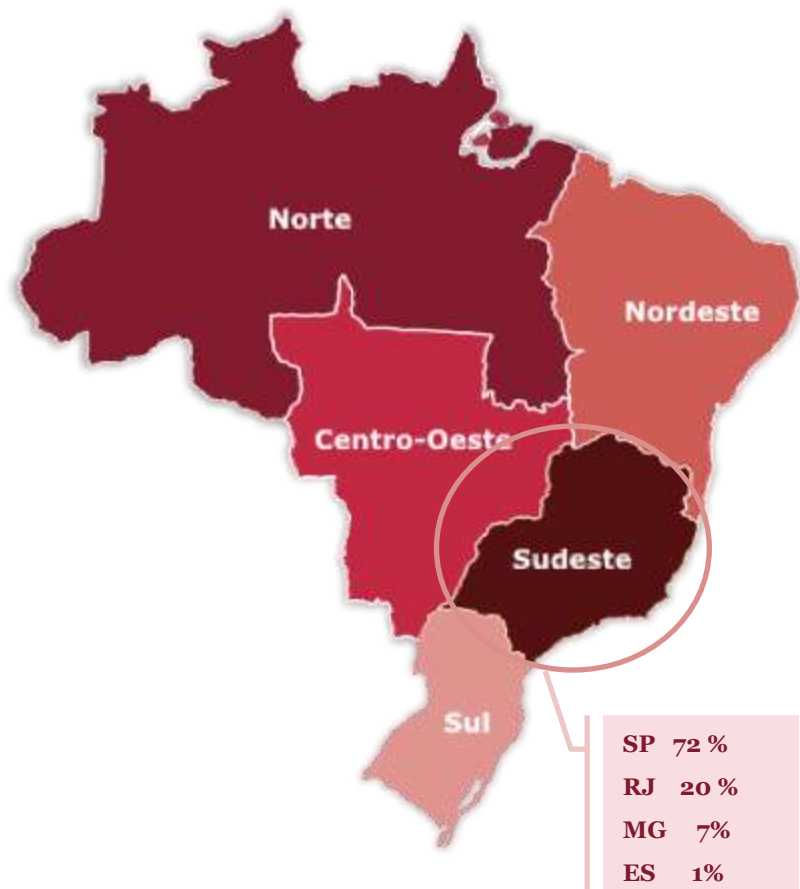
O mês de **junho** registrou 49 negócios - similar a 2009, com 46 negócios.

O segundo trimestre de 2011 apresenta uma média mensal de **64 transações** - superior aos anos 2008 e 2009 (54 transações/mês), que mostravam a recuperação de um cenário pós-crise.



Nota: Transações divulgadas na imprensa. Não inclui acordos.

Região Sudeste - 71% das transações anunciadas



Das transações anunciadas, cerca de 87% (312) ocorreram no país.

A região Sudeste liderou esse movimento com 71% das transações (221), sendo 72% no Estado de São Paulo, 20% no Rio de Janeiro, 7% em Minas Gerais e 1% no Espírito Santo.

Ainda verificamos uma concentração na região Sudeste, mas a tendência, dada a expansão das demais regiões do país, é uma maior dispersão no futuro, enfatizando o movimento multiregional.

Região	Participação transações anunciadas	Participação PIB (IBGE)
Sudeste	71%	56%
Sul	17%	17%
Nordeste	6%	13%
Centro Oeste	3%	9%
Norte	3%	5%

Nota: * Não inclui acordos, joint-ventures e transações entre multinacionais.

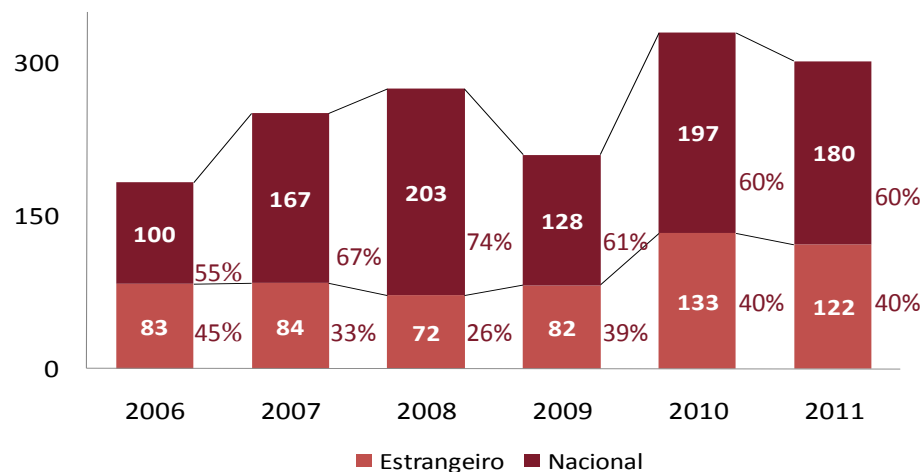
Fonte: PwC

Na mesma orientação histórica, os grupos nacionais estão na liderança das transações envolvendo compra de participação. O investidor estrangeiro que mostra-se mais ativo que em anos anteriores e aumentará sua participação nos próximos anos.

Presentes em **60%** das compras de participação (controladora ou não), os **investidores nacionais** estiveram presentes em **180** negócios. Em 2010 foram 197 transações.

O **investidor estrangeiro** esteve presente em 40% dos negócios, com **122** transações (segundo a linha de transações envolvendo estrangeiros observada em 2010).

Nota-se não apenas um constante interesse por parte do investidor estrangeiro no país, mas um aumento dessa participação, tendência que deve manter-se no segundo semestre e próximos anos devido às expectativas de crescimento e solidez do amadurecimento econômico e governamental.



Nota: Transações divulgadas na imprensa. Não inclui acordos.

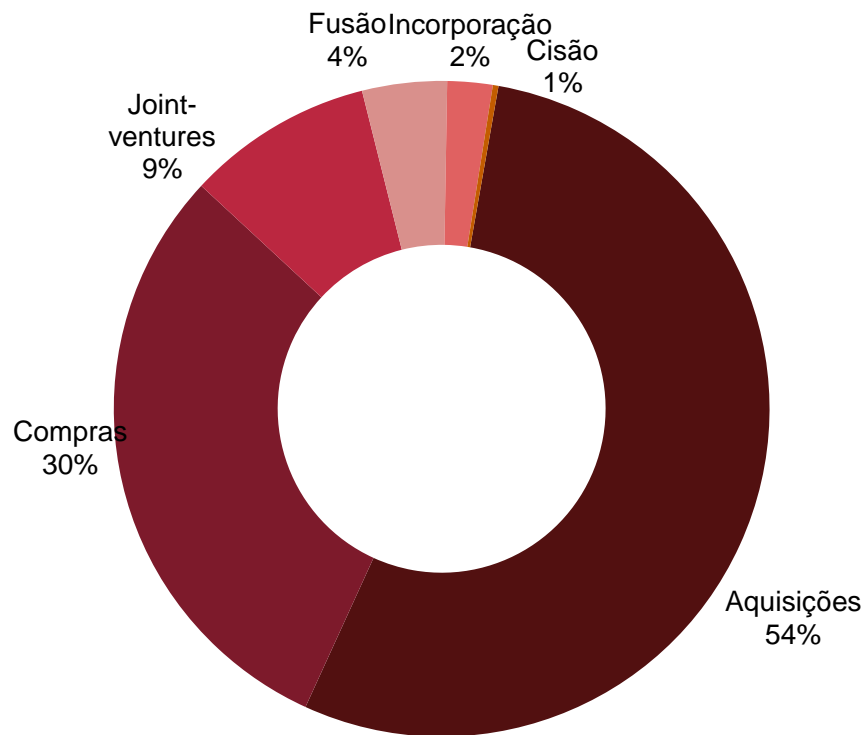
Com 54% das transações anunciadas, as aquisições de controle continuam predominantes como modelo de negócio, frente a 31% das compras de participação.

Aquisições de controle continuam com preferência e representam **54% das transações anunciadas** no primeiro trimestre.

As compras de participação não controladora estiveram presentes em **30%** do total analisado no período, mantendo a média história (no patamar de 29%).

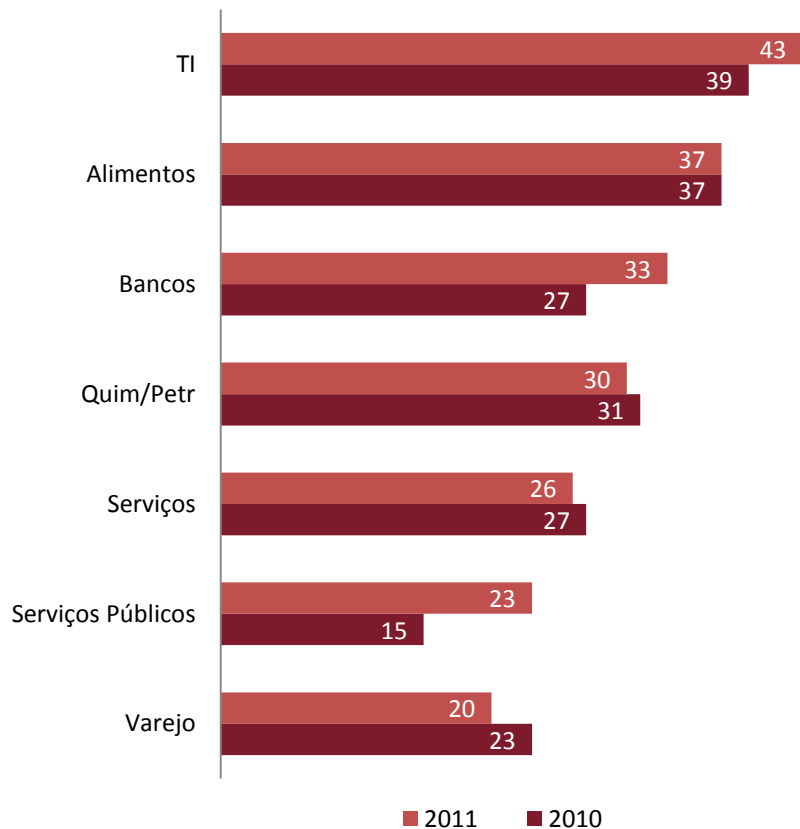
Este movimento sofre grande influência da participação de investidores financeiros (*Private Equity*) que atualmente distribuem-se em transações de controle ou aquisições de participações minoritárias.

Fusões e joint-ventures representaram juntos 13% das transações (em 2010, 12%).



Nota: Transações divulgadas na imprensa. Não inclui acordos.

O Brasil mantém perfil multi setorial em processos de fusões e aquisições.



Acompanhando o crescimento do país, a cada mês analisamos não apenas o movimento multiregional como multisetorial.

Destaques para:



Alimentos

- Cosan adquiriu Usina Zanin por R\$ 378 milhões.
- Minerva adquiriu o Pulsa por US\$ 65 milhões.



Bancos

- Banco do Brasil adquiriu o Eurobank por US\$ 6 milhões.
- BTG adquiriu o Banco Panamericano.



TI

- Buscapé adquiriu a DineroMail e 70% da Navegg.
- Rakuten adquiriu 75% da Ikeda.

Nota: Transações divulgadas na imprensa. Não inclui acordos.

Demais setores de destaque no período:



Quim/petroq

- Petrobras adquiriu a Innova por US\$ 332 milhões.
- Bombri adquiriu 75% da Ecologie Cosméticos por R\$15 milhões.



Serviços

- RBS adquiriu a Hi-Mídia.
- Publicis adquiriu a GP7, Tailor Made e Grupo Talent.



Serviços públicos

- CPFL Energia adquiriu a Jantus SL por R\$ 1,02 bi e a SII Énergies por R\$ 950 milhões.
- Iberdrola adquiriu a Elektro por R\$ 2,4 bilhões.



Varejo *

- Lojas Renner adquiriu a Maxmix.
- Laep adquiriu a Daslu.

Ainda que em menor escala, os demais setores como: mineração, construção, educação, mecânica, serviços imobiliários, de saúde, transporte e armazenagem, metalúrgica, eletroeletrônica, entre outros, foram responsáveis por 41% dos negócios anunciados, com 147 transações no período.

Nota: Transações divulgadas na imprensa. Não inclui acordos.

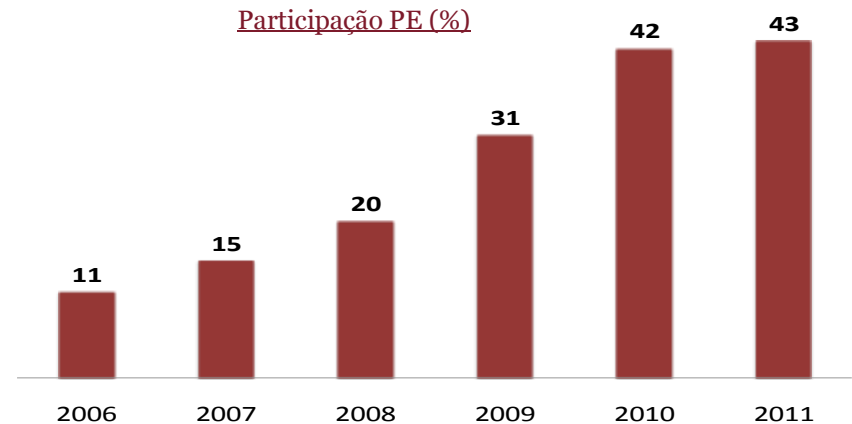
*Este relatório não considera a transação em discussão entre CBD, Casino e Carrefour

Private Equity

Cada vez mais relevantes no cenário econômico, os fundos de private equity reforçam sua atuação constante com participação em 43% das transações anunciadas em 2011.

Tendo sua participação apresentado um crescimento expressivo no número de transações nos últimos 5 anos, **de 11% observados em 2006 para 43% em 2011**, e suas operações sido cada vez mais bem sucedidas e com boas oportunidades de saída dos investimentos, as atividades de Private Equity são vistos como um mercado promissor e com expressivo espaço para expansão.

Sem um setor específico de atuação, os private equities, mostram-se abrangentes, com investimentos nos mais diversos setores atuando como agentes de consolidação.

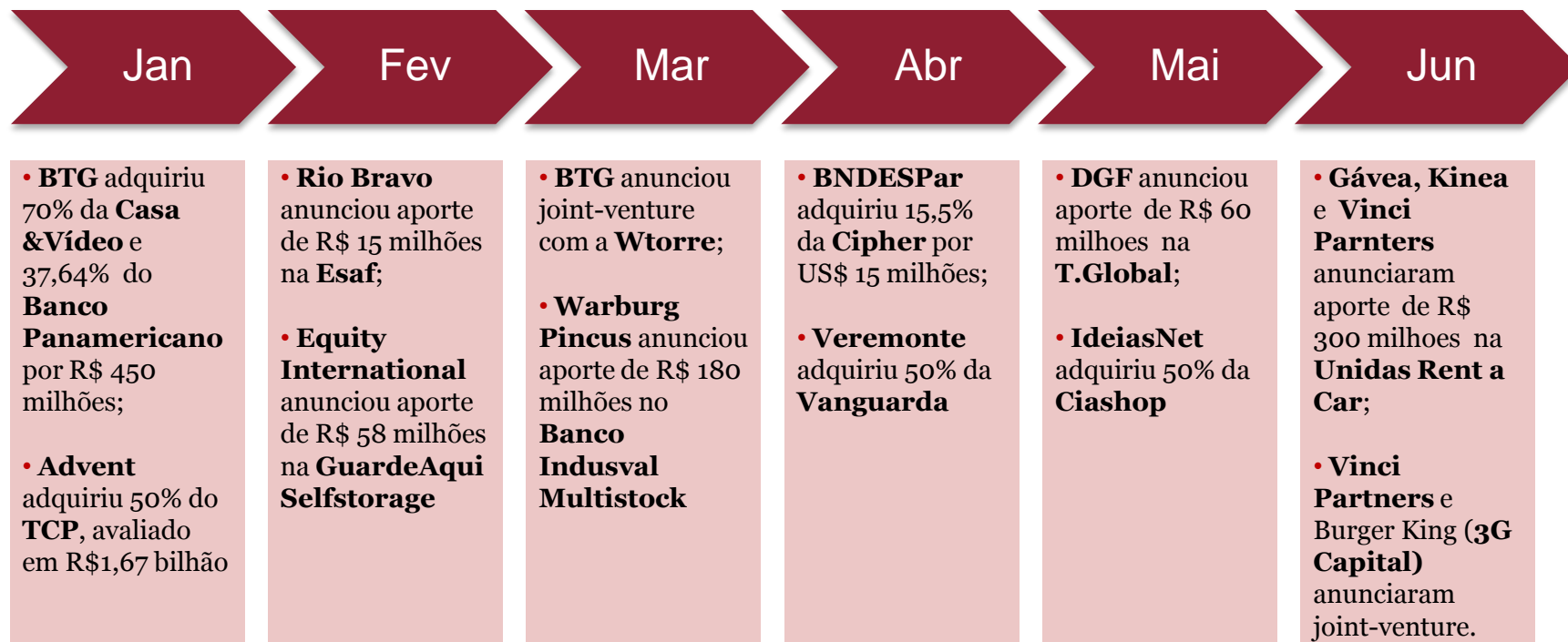


Com o foco voltado ao Brasil, os private equities **elevam sua participação em 32% nos últimos 5 anos**, atingindo uma participação de **43% em 2011**.

43%

Private Equity

Algumas das transações envolvendo private equities no semestre.



Destaques de Junho

- Magazine Luiza adquiriu ativos do Baú da Felicidade por R\$ 83 milhões;
- Grupo Casino aumentou a participação no Pão de Açúcar, passando a deter 43% - transação no mercado de capitais;
- Gávea, Vinci e Kinea anunciaram aporte de 300 milhões na Unidas Rent a Car;
- Light(Cemig) adquiriu 50% da Renova Energia;
- Rakuten adquiriu a Ikeda por valor não revelado;
- Brazil Trade Show foi adquirida pelo Informa Group por R\$ 200 milhões;
- GEN adquiriu a Editora Roca;
- Grupo Suzano adquiriu 55% do Grupo Cepemar;
- Taesa (Cemig) adquiriu ativos da Abengoa no Brasil por R\$1,09 bilhão;
- Tivit (Apax) adquiriu a mLife;
- WPP adquiriu 70% da F.Biz e 70% da Gringo Publicidade;
- Viajanet recebeu aporte de US\$ 19 ~milhões dos fundos Redpoint Ventures e General Catalyst Partners;
- Biomatrix (Grupo Agroceres) adquiriu a Santa Helena Sementes;
- Vinci Partners e Burger King anunciaram uma joint-venture no Brasil;
- Vox Partners adquiriu metade da empresa de pesquisa de mercado CDE;
- Vicunha Têxtil adquiriu a argentina Ullum por estimados US\$ 40 milhões;
- XP Investimentos adquiriu a Interfloat;
- Boa Vista Serviços adquiriu a Equifax;
- Brasco Logística adquiriu a Briclog;
- Cargill adquiriu 50% das usinas do Grupo São João;
- Eletroshopping adquiriu a Top Móveis;
- PDG adquiriu 33,54% da REP – Real Estate Partners;
- BRF anunciou joint-venture com Dah Chong Hong Limited;
- Petrobras adquiriu 50% dos direitos de exploração dos blocos Ntsina Marin e Mbeli Marin, na bacia costeira do Gabão;
- CSC adquiriu a Vixia;

Casos selecionados; não é uma lista exaustiva. Não representa necessariamente as maiores transações anunciadas, mas uma abordagem combinada de relevância e tamanho da operação anunciada. Algumas transações sujeitas a análise e aprovação por parte de órgãos reguladores.

Destaques do semestre

- Pátria anunciou aporte de valor não revelado na Axial Centro de Imagem;
- Anhanguera Educacional adquiriu 5 instituições de ensino: Faculdade Uirapuru e IMAPES por R\$ 5,07 milhões; UNI CTS por R\$ 2,2 milhões; IGABC e Novatec por R\$74,8 milhões;
- Estre Ambiental adquiriu a Cavo Serviços e Meio Ambiente por R\$ 610 milhões;
- Globoalbras (Água de Cheiro) adquiriu a Akakia;
- GP adquiriu 56% da Sascar por R\$ 168 milhões;
- Grupo Linx adquiriu a CustomBS;
- H.J. Heinz adquiriu 80% da brasileira Quero Alimentos por R\$ 1,2 bilhão;
- KPMG adquiriu a operação brasileira da BDO por valor não divulgado;
- Odebrecht adquiriu a Mectron;
- BP adquiriu 83% da Companhia Nacional de Açúcar e Alcool por US\$ 680 milhões;
- Brasil Insurance adquiriu a Classic Corretora de Seguros por R\$ 9,2 milhões;
- LPS adquiriu a Imobiliária Pronto Erwin Maack Consultoria de Imóveis por estimados R\$ 8,41 milhões;
- Tegma Logística adquiriu 80% do capital da Direct Express por R\$ 77,2 milhões;
- Três Corações adquiriu a Fino Grão;
- Bio Group adquiriu 46,8% da Natraceutical e 3,89% da Naturex;
- CBSS, Visa Vale, adquiriu a participação que o Bradesco detinha na Ibi Promotora de Vendas e na Fidelity por R\$976,9 milhões;
- JBS adquiriu 30% da Rigamonti;
- BTG Pactual Wtorre anunciaram uma joint-venture para criar uma companhia de properties;
- Piccadilly adquiriu uma planta que pertencia à Daiby;
- Tangará Foods adquiriu a Laticínios Vale do Itaguaí por R\$ 55 milhões;
- Takenet adquiriu a ComunIP;
- Metafrio adquiriu 29% da Senocak Holding;
- DGF anunciou aporte de R\$ 60 milhões na T. Global;

Casos selecionados; não é uma lista exaustiva. Não representa necessariamente as maiores transações anunciadas, mas uma abordagem combinada de relevância e tamanho da operação anunciada. Algumas transações sujeitas a análise e aprovação por parte de órgãos reguladores.

Destaques do semestre

- Brazil Pharma, BTG, adquiriu a rede Mais Econômica;
- Vale adquiriu 70% da Biopalma por US\$ 173,5 milhões;
- Buscapé adquiriu a DineroMail e 70% da Navegg por valor não revelado;
- Camera Agroindustrial adquiriu a Granóleo;
- Fleury adquiriu a Diagnoson por R\$53,2 milhões mais dívidas de R\$2,9 milhões;
- Inbrands adquiriu as grifes VR Menswear e VR Kids por valor não divulgado;
- Stefanini IT Solution adquiriu a CXI e a Informática e Tecnologia por valor não divulgado;
- Equity International fez um aporte de R\$58 milhões na GuardeAqui;
- Rio Bravo fez um aporte no valor de R\$17 milhões na Esaf;
- One Equity Partners adquiriu 50% do Portal de Documentos por valor não divulgado;
- Companhia Docas de Imbituba adquiriu a Zimba Operadora Portuária por R\$162,2 milhões;
- Laep adquiriu a Daslu por R\$65 milhões;
- BTG adquiriu 37,64% do Banco PanAmericano por R\$ 450 milhões e 70% da varejista Casa & Vídeo, avaliada em R\$ 600 milhões;
- Advent adquiriu 50% do Terminal de Contêineres (TCP) por US\$ 1 bilhão;
- Cosan fechou acordo para a compra da Usina Zanin Açúcar e Alcool por R\$ 378 milhões;
- Hypermarchas adquiriu os negócios da linha Perfex por US\$ 17 milhões;
- Minerva adquiriu o frigorífico Pulsa, no Uruguai, por US\$ 65 milhões;
- Totvs adquiriu a Gens Tecnologia e Informática por R\$ 17,8 milhões;
- BB Seguros adquiriu 16,7% da Sul América por R\$ 137 milhões;
- Mills Estruturas e Serviços de Engenharia adquiriu 25% da Rohr por R\$ 90 milhões;
- Mitsui anunciou acordo para a compra de 44,2% da trading brasileira Multigrain por US\$ 225 milhões;
- Embraer adquiriu 64,7% da Orbisat da Amazônia por R\$28,5 milhões;

Casos selecionados; não é uma lista exaustiva. Não representa necessariamente as maiores transações anunciadas, mas uma abordagem combinada de relevância e tamanho da operação anunciada. Algumas transações sujeitas a análise e aprovação por parte de órgãos reguladores.

Destaques do semestre

- Bradesco adquiriu o Berj por R\$1,025 bilhão;
- Amil adquiriu a Lincx por R\$ 170 milhões;
- Bombril adquiriu 75% da Ecologie Cosméticos por R\$ 15 milhões;
- Cielo adquiriu a Braspag por valor não revelado;
- CSN adquiriu 5 empresas do grupo Alfonso Gallardo por 1 bilhão de euros;
- GEN adquiriu a Editora Pedagógica e Universitária por valor não revelado;
- GTX adquiriu a Scarlet;
- Kroton adquiriu a Editora e Distribuidora Educacional por R\$ 31,6 milhões;
- Mosaico, (Globo Comunicações), adquiriu 40% do ClickOn;
- Rossi Residencial adquiriu 70% da Norcon;
- Tangará Foods adquiriu 51% da Sanes por R\$ 25 milhões;
- Thomson Reuters adquiriu a Mastersaf;
- UOL adquiriu a Boa Compra por valor não divulgado;
- IdeiasNet adquiriu 50% da Ciashop;
- Weg adquiriu a Pulverlux;
- Camil adquiriu a Femep e a Companhia de Alimentos da América, do Peru;
- Grupo Whithney adquiriu 80% da Universidade Veiga de Almeida por valor não revelado.
- O fundo Benchmark adquiriu participação no site de compras Peixe Urbano por valor não revelado;
- Embratel adquiriu 21,87% das ações da Net;
- O Imperdível adquiriu o site Deu Samba;
- Progen adquiriu 80% da R. Peotta por R\$ 7,5 milhões;
- BR Malls adquiriu participação adicional de 15,3% no Shopping Piracicaba por R\$ 31 milhões;
- Clube do Desconto adquiriu o site Bom Proveito;
- Grupo RBS e a BR Investimentos anunciaram uma joint-venture denominada HSM Educação;

Casos selecionados; não é uma lista exaustiva. Não representa necessariamente as maiores transações anunciadas, mas uma abordagem combinada de relevância e tamanho da operação anunciada. Algumas transações sujeitas a análise e aprovação por parte de órgãos reguladores.

Glossário

Definição aplicada neste relatório na categorização de uma transação

Aquisição de participações controladoras são aquelas em que o comprador obtém, na transação, o controle da empresa. Enquadram-se nesta categoria as transações de compra de 100% das ações, de uma participação majoritária (maior do que 50%, mesmo que por apenas uma ação), participações adicionais que transferem o controle para o comprador (por exemplo, um acionista que já possui 30% ao comprar uma participação adicional de 21%), ou qualquer outra transação em que fique explícito que o controle foi transferido para o comprador.

Compra de participações não-controladoras são aquelas em que o controle da empresa não é transferido junto com as ações - tipicamente, são transações menores do 50% do capital

Joint venture caracteriza-se por ser um empreendimento de dois ou mais sócios em uma nova empresa, sendo que os sócios continuam a existir com suas operações independentes. É diferente de um acordo comercial (uma representação, por exemplo), em que não existe a criação de uma nova empresa.

Fusão é quando duas empresas juntam suas operações e deixam de existir isoladamente, dando origem a uma terceira nova empresa.

Incorporação acontece quando uma empresa absorve as operações de outra, que deixa de existir.

Cisão é o tipo de transação em que uma empresa é dividida, surgindo daí uma outra empresa. É caso das empresas que querem separar os negócios em unidades independentes.

Contatos

Alexandre Pierantoni

alexandre.pierantoni@br.pwc.com

11 3674 3666

Fábio Niccheri

fabio.niccheri@br.pwc.com

11 3674 3603

Luis Madasi

luis.madasi@br.pwc.com

11 3674 2651

Rogério Gollo

rogerio.gollo@br.pwc.com

11 3674 2333